



**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo

MANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO IFSP

GUIA DE APOIO PARA ORIENTADORES E ESTUDANTES

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
2. CONHEÇA OS PROGRAMAS	3
3. SOU OU QUERO SER ORIENTADOR	6
4. SOU OU QUERO ME TORNAR PESQUISADOR BOLSISTA OU VOLUNTÁRIO	8
5. OUTROS PROGRAMAS E OPORTUNIDADES PARA PESQUISA	9
6. OS COMITÊS DE ÉTICA	11
DÚVIDAS E SUGESTÕES	11

1. INTRODUÇÃO

Este manual foi elaborado pela equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do Instituto Federal de São Paulo e visa auxiliar os(as) servidores(as) e estudantes interessados na orientação e na realização de iniciação científica e tecnológica na instituição.

No primeiro tópico, são apresentados os programas institucionais. O segundo tópico é dedicado aos(as) servidores(as) interessados(as) em realizar orientação nos programas. O terceiro tópico é dedicado aos(as) estudantes interessados(as) em participar das pesquisas. O quarto tópico trata de outros programas para apoio à pesquisa e à inovação que podem ser úteis. Por fim, explicamos brevemente os comitês de ética existentes e a importância de aprovar o projeto nos comitês sempre que necessário.

Esperamos que este manual possa tirar dúvidas e ser útil para consulta sempre que necessário.
Boa leitura!

Equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

2. CONHEÇA OS PROGRAMAS

I) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP — PIBIFSP

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo — PIBIFSP é uma iniciativa voltada para o fortalecimento da pesquisa acadêmica e do desenvolvimento tecnológico no ambiente educacional. O programa tem como principal objetivo incentivar a formação de novos pesquisadores, oferecendo suporte para que estudantes do ensino médio/técnico e da graduação possam desenvolver projetos inovadores em diversas áreas do conhecimento.

Por meio do PIBIFSP, os participantes têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades investigativas, adquirir experiência prática em pesquisa e atuar diretamente na produção de conhecimento científico e tecnológico. Com a orientação de servidores Mestres e Doutores, os estudantes são inseridos no universo da investigação acadêmica, sendo estimulados a desenvolver o pensamento crítico, a criatividade e a capacidade de solucionar problemas complexos. Além de contribuir para a qualificação dos alunos, o PIBIFSP fortalece a cultura de pesquisa no IFSP, promovendo a integração entre ensino, ciência e inovação. O programa desempenha um papel fundamental na disseminação do conhecimento e no desenvolvimento de soluções que impactam a sociedade, reforçando o compromisso do IFSP com a excelência acadêmica e o progresso científico.

Os editais são lançados anualmente nos *campi* do IFSP, geralmente no segundo semestre, e a duração dos projetos varia entre 8 a 10 meses.

II) Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica do IFSP — Pivict

O Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica e/ou Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo — Pivict é uma iniciativa que visa ampliar o acesso dos estudantes à pesquisa e à inovação, permitindo a participação em projetos científicos e tecnológicos de forma voluntária. Assim como o PIBIFSP, o programa proporciona aos alunos do ensino técnico e da graduação a oportunidade de desenvolver habilidades investigativas, aprofundar seus conhecimentos e contribuir para o avanço da ciência e da tecnologia, de forma voluntária. O Pivict tem como objetivos incentivar a vocação científica, promover a formação de novos pesquisadores e integrar os estudantes à cultura da pesquisa e da inovação. A participação no programa não prevê concessão de bolsas, mas permite a certificação dos alunos envolvidos, reconhecendo sua dedicação e contribuição acadêmica. Com isso, o IFSP busca fortalecer sua missão de disseminar o conhecimento científico e tecnológico, fomentar a inovação e estreitar a relação entre a instituição e os

arranjos produtivos, sociais e culturais locais. Por meio do Pivict, os estudantes têm a chance de atuar em projetos alinhados aos desafios contemporâneos, aprimorando sua capacidade crítica, criatividade e protagonismo acadêmico. O programa se insere no compromisso do IFSP de promover uma educação inclusiva e diversa, contribuindo para a construção de práticas científicas que respeitem princípios de equidade e democratização do conhecimento.

O edital do programa voluntário é de fluxo contínuo, lançado pelos próprios *campi* do IFSP, e os projetos podem ter duração de 6 a 24 meses.

III) Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica com cota de bolsas do CNPq

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo — IFSP participa dos programas institucionais de bolsas de iniciação científica e tecnológica promovidos pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio de cotas de bolsas destinadas a estudantes do ensino médio/técnico e superior. Esses programas visam estimular o desenvolvimento da pesquisa acadêmica, promovendo a integração dos alunos com o ambiente científico e tecnológico.

Os programas oferecidos incluem:

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica — Pibic:** voltado para estudantes de graduação, o Pibic tem como objetivo incentivar a pesquisa científica, aprimorar a formação acadêmica e contribuir para o aprimoramento de futuros pesquisadores.
- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação — Pibiti:** destinado a estudantes de graduação, o Pibiti busca estimular a criatividade e a inovação tecnológica, incentivando o desenvolvimento de projetos aplicados e soluções inovadoras para desafios da sociedade.
- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio — Pibic-EM:** direcionado a alunos do ensino médio/técnico do IFSP, esse programa tem o propósito de despertar a vocação científica, promover o pensamento crítico e incentivar a participação dos jovens em atividades de pesquisa desde cedo.
- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas — Pibic-AF:** voltado para estudantes de graduação que ingressaram na instituição por meio de políticas de ação afirmativa, o Pibic-AF busca ampliar a inclusão na pesquisa acadêmica, oferecendo oportunidades para que esses alunos desenvolvam habilidades científicas e aprofundem seus conhecimentos.

Os programas de iniciação científica e tecnológica do IFSP que contam com a cota institucional do CNPq desempenham um papel fundamental na formação dos estudantes, proporcionando uma experiência enriquecedora e fortalecendo a cultura da pesquisa e inovação na instituição. A participação nesses programas permite que os alunos adquiram competências essenciais para suas trajetórias acadêmicas e profissionais, contribuindo para o avanço da ciência e da tecnologia no Brasil.

IV) Programa de Apoio à Ciência e Tecnologia — PACTec

Anualmente, no IFSP, são submetidos cerca de 600 projetos nos diversos editais PIBIFSP publicados pelos *campi*. Contudo, com orçamento próprio, somente cerca de 350 projetos são apoiados com bolsa, ou seja, anualmente cerca de 250 estudantes deixam de ser beneficiados.

Na busca de recursos adicionais, a PRP concebeu o Programa de Apoio à Ciência e Tecnologia (PACTec) como uma forma de captar recursos das emendas parlamentares estaduais visando ao pagamento de bolsas para iniciação científica. O PACTec conta com apoio da FAI. UFSCar, uma das Fundações autorizadas a atuar com o IFSP. Saiba mais em: <https://www.ifsp.edu.br/acoes-e-programas/83-pesquisa/4352-programa-de-apoio-a-ciencia-e-tecnologia-pactec-do-instituto-federal-de-sao-paulo>.

V) GENE — Fundo Patrimonial do IFSP

Você sabe o que são Fundos Patrimoniais? Conhecidos no exterior como *endowments*, esses fundos recebem doações e apoiam diversos projetos da instituição. No Brasil, é um assunto muito recente, cuja lei de constituição foi aprovada somente em 2019.

O IFSP lançou em 2024 o GENE Fundo Patrimonial do IFSP. GENE vem do latim *generatio* e significa geração, pessoas que compartilham a mesma origem. Também remete à genética e ao conceito de passar um legado para as próximas gerações.

O Fundo, com personalidade jurídica própria, conforme exigido pela Lei nº 13.800/2019, ainda está sendo criado, mas as doações já podem ser feitas para o Projeto de Constituição do GENE. Pela lei, o valor doado constitui o chamado “principal” e não pode ser utilizado. Isto é uma garantia de que o valor doado ficará como um legado para as futuras gerações. Os rendimentos serão utilizados, sempre em projetos aprovados nos Conselhos do IFSP, para apoiar estudantes em projetos de pesquisa, inovação, ensino e extensão.

Siga-nos nas redes sociais e compartilhe nossos posts para que mais pessoas conheçam essa iniciativa e contribuam com nossa causa!

Site: gene.ifsp.edu.br

Perfil no Instagram: [instagram.com/geneifsp](https://www.instagram.com/geneifsp).



3. SOU OU QUERO SER ORIENTADOR

Não sou orientador, como posso me tornar?

Para se tornar orientador de pesquisa de iniciação científica e tecnológica no IFSP, é preciso participar dos editais dos Programas de ICT, a saber: PIBIFSP, Pivict, Pibic/CNPq, Pibic-EM/CNPq, Pibic-AF/CNPq e Pibiti/CNPq. Para maiores informações, acesse a página <https://www.ifsp.edu.br/component/content/article/124-assuntos/pesquisa/pesquisa-botao/163-editais-pibic>.

Como submeter o projeto de pesquisa no Suap?

Para submissão de projeto no Suap, verifique nosso tutorial em: <https://manuais.ifsp.edu.br/books/modulo-pesquisa/page/como-submeter-projeto-de-pesquisa-no-modulo-pesquisa>.

Como verificar os resultados parcial e final do(s) edital(is) que estou participando ou que participei?

Para consultar o resultado do edital do qual você participou, siga os passos abaixo:

1. fazer login no Suap;
2. localizar no menu lateral o módulo PESQUISA;
3. localizar o item INICIAÇÃO CIENTÍFICA;
4. localizar o item EDITAIS;
5. clicar no item RESULTADO PARCIAL ou RESULTADO FINAL.

Como indicar o bolsista?

A indicação do bolsista deve seguir os procedimentos indicados no edital, e os documentos necessários para a indicação são: **Termo de Concessão e Compromisso e a Autodeclaração de Princípios Éticos**.

Para o preenchimento do Termo, verifique o tutorial: <https://manuais.ifsp.edu.br/books/modulo-pesquisa/page/termo-de-concessao-e-compromisso>.

Para o preenchimento da Autodeclaração, verifique o tutorial: <https://manuais.ifsp.edu.br/books/modulo-pesquisa/page/como-preencher-a-autodeclaracao-de-principios-eticos-no-suap>.

O aluno bolsista conseguiu um emprego ou, por algum motivo, o desenvolvimento da pesquisa está aquém do desejado. Posso substituir o aluno?

Sim, o aluno bolsista pode ser substituído pelo orientador, sem necessidade de parecer favorável do Compesq do *campus* ou da Diretoria de Pesquisa/PRP.

O bolsista deve ser substituído até o dia 10 de cada mês para que seja possível um novo aluno ser indicado e receber a mensalidade pelo mês em que ocorreu a substituição. O bolsista sendo substituído até o 15º dia do mês, é devida a mensalidade do mês que ocorreu a substituição.



Ressaltamos que a mensalidade da bolsa não é creditada de forma proporcional à quantidade de dias trabalhados na pesquisa.

Preciso me ausentar ou vou me afastar para qualificação. O que preciso saber?

Nos casos de afastamentos para qualificação/capacitação, sugerimos que o orientador entre em contato com a CGP do *campus* ou com a Coordenadoria de Desenvolvimento de Carreira de Pessoal para verificar se há a possibilidade de manter a orientação do aluno durante o período de afastamento.

Na impossibilidade de manter a orientação, existe a possibilidade de indicar um novo orientador para o projeto. Para tanto, o novo orientador deve atender ao regulamento do programa e ter condições de dar continuidade no desenvolvimento da pesquisa. Ainda, para formalizar a substituição, o atual orientador deverá solicitar a alteração ao Compesq do *campus*. No caso de editais promovidos pela PRP, a solicitação deve ser feita pelo atual orientador à Diretoria de Pesquisa.

Em caso de parecer desfavorável, sugerimos que seja solicitado o cancelamento da pesquisa.

Quando entregar os relatórios parcial e final para CPI ou DPEQ?

Os relatórios parcial e final devem ser entregues nas datas indicadas no cronograma do edital. Habitualmente, o relatório parcial é solicitado na metade da vigência da pesquisa, e o relatório final, ao fim da pesquisa. Caso haja alguma alteração, o setor responsável pelo gerenciamento do edital fará as devidas orientações.

Tenho uma pesquisa em andamento, como solicitar uma declaração para comprovação de RIT?

Quando a pesquisa se encontra em andamento, o orientador deve solicitar uma declaração para a CPI do *campus* (quando se tratar de pesquisa vinculada ao PIBIFSP ou Pivict) ou para a Diretoria de Pesquisa/PRP (quando se tratar de pesquisa vinculada às modalidades de bolsa do CNPq). Na declaração, constará o nome do orientador, o título do projeto de pesquisa contemplado no edital, o programa a qual o projeto está vinculado, o número do edital e a vigência da pesquisa.

O que preciso fazer para receber o certificado?

Para os certificados serem emitidos, o orientador e o bolsista precisam cumprir os requisitos para certificação descritos no edital. Habitualmente, consiste na entrega dos relatórios parcial e final, assim como a apresentação da pesquisa em evento científico ou tecnológico ou publicação em periódico científico, com exceção dos projetos do CNPq, que exigem que os trabalhos sejam apresentados no evento institucional, que é o Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia — Conict, promovido pela PRP.

No Suap, para emissão do certificado, o orientador deve preencher a conclusão do projeto, seguindo as orientações do tutorial: <https://manuais.ifsp.edu.br/books/modulo-pesquisa/page/suap-como-registrar-a-conclusao-do-projeto-de-pesquisa-no-suap>.

4. SOU OU QUERO ME TORNAR PESQUISADOR BOLSISTA OU VOLUNTÁRIO

Não sou bolsista, como posso me tornar?

O bolsista de iniciação científica no IFSP é indicado pelo professor orientador. Dessa forma, o aluno pode entrar em contato diretamente com um professor orientador ou procurar a Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPI) do *campus* para informação de professor que está à procura de alunos para participarem de pesquisa de iniciação científica. É muito comum os estudantes iniciarem como voluntários e auxiliarem o orientador na submissão dos projetos. Esse é um dos motivos pelos quais alguns projetos já possuem estudantes definidos, caso sejam contemplados.

Preciso ter conta-corrente ou poupança para receber a bolsa?

Sim, o aluno bolsista precisa ter uma conta (corrente ou poupança) em seu nome para poder receber a bolsa PIBIFSP.

Já, no caso de bolsistas CNPq, a conta precisa ser do Banco do Brasil (obrigatório), na modalidade corrente. O CNPq não realiza pagamento de mensalidade em contas-correntes que não sejam do Banco do Brasil.

Quando vou receber a bolsa de pesquisa/inação?

A bolsa é creditada sempre no início do mês seguinte à execução das atividades, por exemplo, se você iniciou a pesquisa em setembro, a bolsa referente ao mês de setembro será creditada em conta no início de outubro.

Quando entregar os relatórios parcial e final para o orientador?

Os relatórios parcial e final devem ser entregues nas datas indicadas no cronograma do edital. Habitualmente, o relatório parcial é solicitado na metade da vigência da pesquisa, e o relatório final, ao fim da pesquisa. Sendo assim, caberá ao orientador combinar com o bolsista o prazo para o envio dos relatórios para revisão, antes da entrega para os setores responsáveis pelos documentos.

O que preciso fazer para receber o certificado?

Para os certificados serem emitidos, o orientador e o bolsista precisam cumprir os requisitos para certificação descritos no edital. Habitualmente, consiste na entrega dos relatórios parcial e final, assim como a apresentação da pesquisa em evento científico ou tecnológico ou publicação em periódico científico, com exceção dos projetos do CNPq, que exigem que os trabalhos sejam apresentados no evento institucional, que é o Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia — Conict, promovido pela PRP.

Após o orientador solicitar a conclusão do projeto e os certificados serem emitidos, o bolsista terá acesso ao certificado na aba “Participações em Projetos” no Suap.

5. OUTROS PROGRAMAS E OPORTUNIDADES PARA PESQUISA

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo — Fapesp

A Fapesp possui diversos programas para fomento tanto em fluxo contínuo quanto por meio de editais. A PRP promoveu diversos webinars do **Trilha da Ciência** para abordar as diferentes linhas:

- **Programa de Ensino Público:**

<https://www.youtube.com/watch?v=knlwHMSoTil>

- **Oportunidades e Financiamentos da Fapesp:**

<https://www.youtube.com/watch?v=etcwkgXa5T0>

- **Novas linhas de fomento Fapesp:**

<https://www.youtube.com/watch?v=huMgxdE2m30>

- **Linhas de fomento e pesquisa da Fapesp:**

<https://www.youtube.com/watch?v=MoTaxDd7E14&t=23s>

A PRP promove ainda editais de capacitação para submissão, tanto de projetos de maior envergadura quanto orientações de IC Fapesp, nos quais servidores mais experientes auxiliam os proponentes na elaboração de suas propostas.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico — CNPq

Além dos programas institucionais de iniciação científica que são gerenciados pelo IFSP, o CNPq também lança periodicamente diversos editais de fomento. Alguns são focados em temas específicos, outros são abertos para propostas em qualquer área de conhecimento, como é o caso do Edital Universal.

Saiba mais em: <https://www.gov.br/cnpq>.

Projetos de PD&I com Contrapartida Financeira

O IFSP foi criado pela Lei nº 11.892/2008, e os artigos 6º e 7º da referida lei estabelecem características e objetivos para atuação em proximidade com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais, realizando pesquisa aplicada, extensão tecnológica e transferência de tecnologia. Desde dezembro de 2017, o IFSP possui uma Agência de Inovação, a Inova IFSP, que auxilia os pesquisadores na celebração de parcerias. Ao longo dos últimos anos, foram mais de 100 projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, muitos dos quais com bolsas para servidores e estudantes.

Saiba mais no site da Inova: nova.ifsp.edu.br.

Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial — Embrapii

O IFSP possui um **Polo de Inovação** no *Campus* Matão. É uma Unidade Embrapii credenciada para atuar com pesquisas em Engenharia e Tecnologia de Alimentos. Tipicamente, um projeto Embrapii envolve quatro estudantes bolsistas, além do coordenador e outros pesquisadores mais experientes. Mesmo localizado em Matão, atualmente, o IFSP estabeleceu mecanismos que permitem que qualquer servidor do IFSP possa atuar nos projetos da Embrapii.

Saiba mais em: embrapii.ifsp.edu.br.

Além dessas oportunidades, existem inúmeras outras fontes de financiamento para pesquisa. Podemos citar como exemplos:

- **Instituto Serrapilheira:** <https://serrapilheira.org/>.
- **Financiadora de Estudos e Projetos (Finep):** <http://www.finep.gov.br/>.
- **Programa Erasmus da União Europeia:** <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/pt-pt>.
- **Fundação Gates (antes Bill e Melinda Gates):** <https://www.gatesfoundation.org/>.
- **Programa de Fomento a Cadeias Produtivas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo:** <https://www.spproduz.sp.gov.br/>.

Sendo que, nos quatro últimos exemplos, o IFSP possui pesquisadores que já foram contemplados com financiamento para projetos de pesquisa e/ou inovação.



Imagem: Freepik, 2025.

6. OS COMITÊS DE ÉTICA

O IFSP, comprometido com a realização de pesquisas que sigam os padrões éticos estabelecidos na legislação, possui dois comitês importantes, nos quais a aprovação é requisito em caso de **pesquisas que envolvam seres humanos ou animais**:

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos — CEP

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos — CEP-IFSP, instituído em meados de 2008, é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade, bem como para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos, observados os preceitos descritos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa — Conep, órgão diretamente ligado ao Conselho Nacional de Saúde — CNS.

Saiba mais: <https://www.ifsp.edu.br/cep>.

Comissão de Ética no Uso de Animais — Ceua

A Comissão de Ética no Uso de Animais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo — IFSP é uma instância independente, de “múnus público”, colegiado e interdisciplinar, de caráter consultivo, deliberativo, educativo e fiscalizador, vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação — PRP.

Cabe à Ceua/IFSP analisar, monitorar e emitir pareceres e certificados relativos às atividades de ensino, pesquisa e extensão que necessitem do uso de animais não humanos (criação, manutenção e experimentação), segundo a legislação nacional e à luz dos princípios éticos na experimentação animal, devendo cumprir e fazer cumprir, no âmbito do IFSP e nos limites das atribuições, o disposto na Lei Federal nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e as normas elaboradas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal — CONCEA.

Saiba mais: <https://www.ifsp.edu.br/ceua>.

DÚVIDAS E SUGESTÕES

Possui dúvidas ou sugestões?

Entre em contato com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação por meio do e-mail: prp@ifsp.edu.br.

Todo *campus* possui uma Coordenação de Pesquisa e Inovação, que poderá auxiliá-lo em toda a sua trajetória como pesquisador no IFSP.

Reitor

Silmário Batista dos Santos

Chefe de Gabinete

Ricardo Agostinho de Rezende Junior

Pró-Reitoria de Administração - PRA

Edmur Frigeri Tonon

Pró-Reitoria de Ensino - PRE

Juliana de Carvalho Pimenta

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PRX

Rafael Alves Scarazzati

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRP

Adalton Masalu Ozaki

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional – PRD

Bruno Nogueira Luz

Agência de Inovação e Transferência de Tecnologias – Inova

Eder José da Costa Sacconi

Diretoria de Comunicação

Fábio Luis Cabral

**MANUAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
E TECNOLÓGICA DO IFSP**

Versão: maio 2025

CRÉDITOS**Elaboração do Conteúdo:**

Erica M. Shimada

Adalton M. Ozaki

Thiago P. Donadon Homem

Projeto Gráfico e Diagramação:

Audrei A. F. Carvalho

Revisão de Texto:

Priscila Segantini Varaschin



**INSTITUTO
FEDERAL**
São Paulo